

## PESQUISAS PUBLICADAS RECENTEMENTE SOBRE A FORMAÇÃO HÍBRIDA: ESCOLA, COMUNIDADE E UNIVERSIDADE

Jessica Aparecida Prestes <sup>1</sup>  
Susana Soares Tozetto <sup>2</sup>

### RESUMO

O texto tem como finalidade de discutir as contribuições das pesquisas recentes e a relevância do tema “Escola, Universidade e Saberes comunitários” a partir do levantamento bibliográfico realizado. Para tanto tem como objetivo apresentar uma análise de pesquisas em educação que abordem a formação dos docentes nas universidades, nas escolas e na relação com a cultura da comunidade. Buscamos as produções acadêmicas registradas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), abrangendo o período de junho de 2013 a dezembro de 2023 e a plataforma do CAPES periódicos, sob as mesmas condições. Definiu-se como descritor principal o termo “escola and comunidade na formação docente”. Circunscreve-se, assim, o corpus a três (3) produções, sendo duas teses e um artigo compreendendo que estas pesquisas abordavam alguns aspectos similares ao tema de pesquisa pretendido. Concluímos, a partir das análises dos textos que as pesquisas discutem diferentes enfoques sobre a temática, porém, todas têm como foco a formação continuada dos professores, demonstrando a importância das pesquisas sobre a formação de professores, não apenas no caráter inicial, mas nas diversas ramificações do ensino. Desta forma, a formação se torna verdadeiramente pública, conhecendo e validando a diversidade cultural, social, política e teórica que perpassam a escola e oportunizando que a formação continuada, transcenda os muros da escola e da universidade, oportunizando a interposição desses campos com os da comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Formação continuada, Escola, Comunidade, Universidade.

### INTRODUÇÃO

Considerando que a formação inicial do professor de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental ocorre no ensino superior, mas especificamente no curso de pedagogia, ressaltando a formação de um profissional crítico, ético e que possa compreender e atuar de forma a estabelecer a unidade teórica-prática, passamos a nos preocuparmos, da mesma forma, com a formação continuada. Pois, quando os professores iniciantes chegam na escola e se deparam com as condições de trabalho e com as formações continuadas padronizadas e verticalizadas, apresentam dificuldades em estabelecer de forma consciente a unidade teórico-prática apreendida durante sua formação inicial. Desta forma, destacamos a lacuna existente entre a formação na universidade e as práticas escolares na escola.

Desta forma, há necessidade de uma formação constante, visando o aprimoramento

<sup>1</sup> Doutoranda da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR, [jessica.prestesv@gmail.com](mailto:jessica.prestesv@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutora e docente do programa de pós-graduação em educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR, [tozettosusana@hotmail.com](mailto:tozettosusana@hotmail.com).



do desenvolvimento profissional docente, aliado ao atendimento das demandas coletivas da escola e da comunidade escolar. Portanto, quando o professor interage com a criança na sala de aula, exige-se um conhecimento especializado para atender as necessidades desse ato. Assim, a formação continuada deve estar permeada por saberes que transmitem e ensinam aos docentes como desenvolver a prática pedagógica.

Posto isso, percebemos da mesma forma a importância da proposta de inserção do docente no universo cultural da comunidade, da qual a escola faz parte. Portanto, a formação continuada docente a ser desenvolvida na escola, poderá estar envolvida pela concepção de que os professores universitários não são os especialistas exclusivos pela produção de conhecimentos escolares, pela promoção de políticas e pesquisas sobre a formação docente. A comunidade escolar tem muito a contribuir, bem como poderá fazer parte do processo formativo do docente.

Zeichner (In: Diniz-Pereira, 2022) defende a ideia de que a formação acadêmico-profissional de professores inclui um espaço em que haja um diálogo entre os docentes da universidade (academia), da escola (educação básica) e da comunidade na qual a escola está inserida para proporcionar um ponto de encontro entre saberes práticos e teóricos, o chamado “espaço híbrido” de formação de professores. Conceito fundamental para Zeichner (2013, p.203), o “espaço híbrido” de formação de professores compreende “o conhecimento acadêmico, o da escola e o da comunidade se relacionarem de maneira menos hierárquica e acidental para apoiar o aprendizado do professor.” Ressalta que apesar da demonstração de potencial dos estágios desenvolvidos em comunidades para a formação inicial de professores, a comunidade em torno da escola, muitas vezes tem sido ignorada por formadores de professores e pesquisadores.

Desta forma, nos propomos a pesquisar sobre as possíveis contribuições do espaço híbrido no desenvolvimento profissional docente, quanto a relação escola, universidade e saberes comunitários e, como se estabelece uma relação simétrica entre esses entes envolvidos na formação continuada do professor de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.

## **METODOLOGIA**

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo apresentar uma análise de teses, dissertações e artigos em educação defendidas entre os anos de 2013 a 2023 acerca da formação de professores e sua relação com a universidade, a escola e a cultura da comunidade. A finalidade de realizar o levantamento das produções é compreender o que



revelam as pesquisas quando se discute a afinidade escola, universidade e comunidade no tocante ao desenvolvimento profissional docente.

Buscamos as produções acadêmicas registradas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) via Plataforma Sucupira<sup>3</sup>, abrangendo o período de junho de 2013 a dezembro de 2023 e a plataforma do CAPES periódicos, sob as mesmas condições. Definiu-se como descritor principal o termo “escola *and* comunidade na formação docente”. Optando ainda pelo refinamento dos resultados, demonstrada no quadro a seguir:

QUADRO 1: Refinamento de critérios utilizados para o levantamento das produções correlatas

Banco de Dados	Descritor principal	Ano de Defesa / Publicação	Área de concentração	Área de conhecimento	Nome do programa
CAPES	“escola <i>and</i> comunidade na formação docente”	2013 a 2023	Educação e Ensino	Educação e Ensino-aprendizagem	Educação
CAPES Periódicos	“escola <i>and</i> comunidade na formação docente”	2013 a 2023	Educação	Ensino	Investigação no ensino de ciências

Fonte: Banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2023).

Na busca realizada pelo portal da CAPES, teses e dissertações, foram encontrados cento e trinta e um (131) resultados para a busca em diversos contextos. Em posse desses dados, foi possível concluir que há um pequeno número de produções que trazem como temática: comunidade, escola e formação de professores, dado ao período de refinamento de 10 anos, espaço de tempo usado como filtro de pesquisa.

Na etapa seguinte, com um refinamento das temáticas, leitura dos títulos e resumos percebemos uma diminuição considerável de pesquisas que focam na relação escola, comunidade e formação continuada. Circunscreve-se, assim, o *corpus* a quatro (4) produções, sendo uma dissertação e três teses, compreendendo que estas pesquisas abordavam alguns aspectos similares ao objeto de pesquisa pretendido, tendo como título: 1) Práticas Pedagógicas Impactadas Por Remanejamento De Comunidades Ribeirinhas Na Amazônia Com Enfoque Nas Escolas Da Vila Nova De Teotônio E Riacho Azul; 2) Formação Continuada De Professores Do Ensino Fundamental Centrada Na Escola:

<sup>3</sup> Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>



Percepções De Professores E Formadores De Melhoria Da Prática Pedagógica: 3) Por Dentro Da Escola “Sem Paredes”: Relações Educativas Na Favela De Heliópolis (Sp); 4) Comunidades De Aprendizagem Docente Como Estratégia De Indução Profissional.

Porém, dessas quatro pesquisas, duas (2) não apresentavam autorização para divulgação, portanto, não puderam ser analisadas integralmente. Desta forma, ficaram duas produções, apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 2 - Teses das pesquisas

Natureza	Referência
Tese	AMADOR, Judenilson Texeira. <b>Formação continuada de professores do ensino fundamental centrada na escola: percepção de professores e formadores da prática pedagógica.</b> Doutorado em Educação Universidade Federal do Pará – UFPA 2019 251f.
Tese	LAHTERMAHER, Fernanda. <b>Comunidades de aprendizagem docente como estratégia de indução profissional.</b> Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Biblioteca depositória Rio de Janeiro, 2021.

Fonte: Banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2024).

Na busca realizada pelo portal da CAPES Periódicos, foram encontrados duzentos e oitenta e dois (282) artigos. Assim, observa-se que há um maior número de produções em periódicos na primeira triagem. Ao definirmos um segundo refinamento do *corpus* da pesquisa, que consistia no critério de conter o descritor “comunidade, escola e formação de professores” no título da produção, não foi encontrada nenhuma pesquisa com esse critério. Havia muitas publicações em diferentes níveis de ensino e com diferentes enfoques, entretanto, em relação ao tema, comunidade, escola e formação de professores, percebemos uma escassez de pesquisas.

Na leitura dos resumos, foram encontrados trinta (30) publicações, dessas, muitas versavam sobre a formação continuada na escola, a escola como locús da formação docente, ou ainda, discutia projetos da escola junto a comunidade e gestão democrática. Porém não demonstrava relação com a Universidade, pois mesmo com o filtro no título, ainda apareceram publicações com títulos diversos. Os trabalhos que estavam relacionados com a Universidade, citavam o PIBID, entretanto, não faziam menção a comunidade. Desta forma, foi necessário ler o título e o resumo, para selecionar a partir das trinta (30) produções, quais se assemelhavam mais com nosso objeto de estudo. Assim, encontramos uma produção que versava sobre Escola, Comunidade e Universalidade, apresentada no quadro a seguir:

Quadro 3 – Artigos em Periódicos



**Título:** FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES VIABILIZADA PELA APROXIMAÇÃO ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE: UMA NARRATIVA HISTÓRICA DAS EXPERIÊNCIAS DA INICIATIVA NUPIC (USP)

Natureza	Revista	Ano de publicação	Autores	Instituição de Ensino
Artigo	Ienci (Investigação em ensino de ciências) Qualis A1	2021	-Douglas Grando de Souza -Ives Solano Araujo -Eliane Angela Veit	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Fonte: Banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2024).

Com base nesse levantamento, foi possível fazer a discussão e análise dos resultados encontrados, em consonância com o referencial teórico aqui defendido, afim, de compreender a visão sobre a formação continuada, e a interferência da comunidade, da universidade e da escola nesse processo, assim como, a importância para o campo de pesquisa sobre formação docente. Zeichner (2013) discute a importância da comunidade em torno da escola no processo formativo do professor, bem como as ações da escola e da universidade. Assim, se justifica a necessidade de mais pesquisas sobre o tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em sua tese Lahtermaher (2021), realiza uma pesquisa com professores iniciantes, que integram um grupo com características de comunidade de aprendizagem docente. Na tentativa de investigar se a comunidade de aprendizagem docente pode se constituir como estratégia de indução durante o período de inserção profissional. Desta forma nessa produção a comunidade é entendida como a comunidade docente. O conceito de indução defendida é compreendido enquanto formação durante os primeiros anos de exercício profissional e, defendida no contexto da construção da tese enquanto ações que se voltem ao enfrentamento dos desafios da entrada na profissão. Desta forma, o descrito como comunidade de aprendizagem docente é compreendido enquanto espaço social, intelectual e político, que dá suporte ao desenvolvimento profissional de seus membros.

Os dados e a análise realizada por Lahtermaher (2021) considerou, que quanto à inserção docente, há contribuições consideráveis referentes aos desafios do início da carreira profissional, abarcando as dimensões pessoais, da cultura profissional e do ensino. Quanto à docência, destacou-se as estratégias mediadas pela comunidade de aprendizagem (entendida na tese como estudantes, professores, responsáveis e cidadãos). Sobre as dinâmicas de sala de aula, concepções de ensino, mobilização e fontes de conhecimentos profissionais. A autora



utilizou os dados de três comunidades de aprendizagem de escolas do Rio de Janeiro, utilizando como instrumento de investigação: entrevistas e observação/ participante on-line.

Os resultados da tese evidenciam quanto à organização e concepção do grupo que, existe uma rede de relações que favorece a entrada e possível permanência dos docentes iniciantes na profissão; existem indícios de pertencimento a profissão; a comunidade representa um espaço híbrido em meio às disputas sobre a formação docente.

Em relação aos aspectos facilitadores e dificultadores observou-se que as professoras iniciantes se sentem acolhidas; as professoras reconhecem os desafios do início do exercício profissional e buscam na comunidade apoio para superá-los. Sobre o aprendizado da docência na comunidade, destaca-se aspectos interessantes e discutidos durante toda o capítulo teórico da tese, tais como a dialogicidade; “desprivatização da prática”; postura investigativa; formação a partir da prática profissional; socialização profissional e pertencimento identitário. A autora conclui salientando que “é preciso partir de uma perspectiva crítica da educação para compreender as concepções que subjazem a ideia apresentada sobre comunidade de aprendizagem, o que foi imaginado e as devidas implicações” (Lahtermaher, 2021 p. 76).

Amador (2019), desenvolveu sua pesquisa objetivando analisar as percepções de professores e de formadores sobre as contribuições da formação continuada de professores do ensino fundamental centrada na escola para a melhoria da prática pedagógica. O estudo envolveu a aplicação de questionário, elaboração e desenvolvimento de um projeto de formação continuada no *locus*, entrevista semiestruturada e observação. Como resultado de pesquisa, o autor aborda que foi possível verificar como os professores compreendem a contribuição da formação centrada na escola e como avaliam a práxis, vivenciadas como melhoria da prática pedagógica.

Assim, a formação contínua de professores, centrada na escola, pode ser possível nos contextos escolares como forma de reflexão da práxis, tendo em vista a melhoria da prática pedagógica dos professores. Assim, quando o projeto de formação continuada de professores integra o Projeto Político Pedagógico da Escola, a formação tende a ser contínua e sistemática, promotora de uma cultura formativa; uma formação contínua de professores, quando parte das necessidades formativas dos professores e da escola, possibilita a melhoria da prática pedagógica dos professores e, tende a ser mais legitimada pela comunidade docente.

Fica evidente a necessidade, afirmada pelo autor, de que a formação continuada aconteça com foco na escola e partindo das necessidades docentes. Assim, a segunda pesquisa aqui discutida não aborda de forma significativa o objeto de pesquisa pretendido, entretanto,



traz contribuições importantes sobre a necessidade de um projeto de formação continuada que considere a realidade da escola e os temas de interesse docente.

A pesquisa realizada por Souza, Araujo e Veit (2021), procurou discutir o contexto de criação de ações educativas para a educação Básica fomentadas pelo esforço conjunto de docentes desse nível de ensino e pesquisadores universitários. Norteados pela questão: como práticas envolvendo a interação entre Escola e Universidade foram desenvolvidas no Nupic, durante o período de 2003 a 2013, e quais os elementos centrais que possibilitaram a existência dessas práticas? A pesquisa teve caráter histórico sobre as experiências de interlocução entre Escola e Universidade vividas no Nupic (Núcleo de Pesquisas em Inovação Curricular). Como fonte de coleta de dados foram utilizados fontes históricas em forma de registros orais e documentais. A fonte principal da pesquisa consistiu em relatos fornecidos pelos sujeitos que participavam do grupo de pesquisa de física do Nupic, entre os anos de 2003 e 2013 que totalizaram oito sujeitos, obtidos através de entrevistas semiestruturadas construídas.

Os autores, apontam como o Nupic foi capaz de estabelecer, uma prática que evidencia o trabalho conjunto. Os participantes desenvolveram uma intrincada rede de atividades comuns: construíram ciclos continuados de pesquisa na criação, implementação e avaliação de sequências e materiais didáticos, sustentaram discussões e estudos teórico-metodológicos e difundiram as suas produções. Essas práticas permitiram aos professores: engajar-se em discussões; formar, discutir e transmitir necessidades e valores coletivos; construir sequências e materiais didáticos, colaborando com o trabalho conjunto; implementar suas criações em sala de aula e relatar suas experiências diante do grupo; e avaliar as intervenções, contrastando as expectativas do grupo com as experiências concretas em sala de aula. Além de propiciar visões de mundo compartilhadas; pesquisas educacionais, especialmente na forma de artigos científicos publicados em periódicos especializados e trabalhos submetidos a eventos; sequências e materiais didáticos construídos pelos participantes e abertos a renegociação; e históricas e relatos de experiência de intervenção. Assim, esse grupo conseguiu sustentar um ambiente horizontal de colaboração entre as Escola e Universidade por meio de uma rede de práticas compartilhadas.

Souza, Araujo e Veit (2021), defendem como referencial as contribuições de Lave e Wenger (1991 - 2001), que aborda a Teoria Social da Aprendizagem. Wenger critica a concepção, presente nas instituições formais de ensino, de que aprender é definido como “um processo individual, que tem princípio e fim, que é melhor separá-la do restante de nossas atividades e que é resultado do ensino” (Wenger, 2001). Assim sendo esse autor a



aprendizagem é parte integral e inseparável da prática social. Aprender liga-se, deste modo, aos contextos socioculturais e históricos em que são produzidos, reproduzidos e transformados conhecimentos e práticas. Indo além, a teoria acentua que não há um vazio epistêmico no qual compreender a existência de conhecimentos dissociados de um tecido social de conhecedores que legitimam processos de conhecer (Lave & Wenger, 1991). Os autores concluem considerando que o modelo adotado para a Formação Continuada dos Professores habitualmente organiza atividades distanciadas da prática docente, criadas com a intenção da reprodução na sala de aula. Assim se torna imperativo estabelecer pontes entre Escola e Universidade na Formação Continuada dos Professores, que exige o empenho de pesquisadores e professores em cooperar mutuamente. Com o objetivo de promover relações colaborativas entre Escola e Universidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas analisadas nesse artigo, discutem diferentes temáticas, porém, as três têm o foco na formação continuada dos professores, a primeira aposta na crítica ao distanciamento da escola e comunidade e os ganhos que uma aproximação pode trazer ao desenvolvimento profissional docente. A segunda aborda a escola como *locus* de formação e a necessidade de considerar a realidade na qual ela está inserida. A terceira tem o enfoque nos grupos de pesquisas que são realizados nas Universidades e aponta essa atividade como inerente ao desenvolvimento docente e o trabalho colaborativo dos professores. Desta forma, ambas contribuem para o contexto geral de formação de professores ao passo que buscam o desenvolvimento de uma nova perspectiva em relação as formações continuadas dos professores. Entretanto, observa-se que as três pesquisas têm ênfases diferentes, ora, buscando a aproximação da Escola e a comunidade, ora, a escola com a universidade. Entretanto não foi possível encontrar uma pesquisa que aborde a Escola, a Universidade e a Comunidade de forma sincrônica e contextualizada.

Assim, Zeichner (2013), pontua que para ele, espaços híbridos no contexto da formação e desenvolvimento profissional docente seriam aqueles que possibilitam reunir professores da universidade e da escola básica, conhecimento acadêmico e conhecimento prático profissional, visando melhorar a construção de conhecimento dos alunos, servindo como um espaço democrático para seus participantes. A autenticidade desse lugar se estabelece com a participação da sociedade e das comunidades locais, como sugerido por Zeichner (2013), ou seja, aqueles que fazem parte da vida cotidiana da escola e da



universidade. É assim que a formação se torna verdadeiramente pública, conhecendo e validando a diversidade cultural, social e política que perpassam a escola.

## REFERÊNCIAS

DINIZ-PEREIRA, Julio Emilio. Universidade, Escola e comunidade na formação docente: uma nova linha de pesquisa em educação? **Revista Internacional de Formação de Professores** (RIFP), Itapetininga, v. 7, e022010, p. 1-14, 2022.

ZEICHNER, Kenneth. M. **Políticas de formação de professores nos Estados Unidos**: como e porque elas afetam vários países no mundo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

